JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.03.09 06:29:47 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 9 de março de 2023 • Nº 1515 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

DIA DA MULHER

LULA MARQUES/ABRASIL

# Lula culpa golpe de 2016 e Bolsonaro por retrocesso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) disse ontem que o impeachment de Dilma Rousseff (PT) e a eleição de Jair Bolsonaro (PL) representaram retrocesso à agenda das mulheres. O mandatário disse ainda que é preciso lutar para manter as conquistas, porque é fácil destruir algo que levou anos para ser construído. A declaração foi dada em seu discurso, durante a cerimônia do Dia da Mulher, no Palácio do Planalto, em que o governo anunciou um pacote de medidas voltadas para esta parcela da população. O evento contou com a presença de lideranças da sociedade civil, parlamentares. A ex-presidente Dilma foi a "estrela" do evento. A ex-mandatária foi recepcionada pelos presentes aos gritos de "olê, olê, olê, olá, Dilma", além de ter sido mencionada e aplaudida em discursos. Lula reconheceu que, apesar de bater recorde de ministras no primeiro escalão, com 11 nomeadas entre as 37 pastas, ainda está longe da paridade e as mulheres querem mais. "Depois de tudo que aconteceu aqui hoje, certamente muitas de vocês ainda tão dizendo 'mas falta muita coisa". PÁGINA 3

CNC

# Pesquisa revela que 30% das mulheres estão inadimplentes

No Dia Internacional da Mulher, comemorado ontem, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), aponta que 30,3% dos consumidores com dívidas atrasadas eram mulheres, enquanto 29,1% eram homens. Ao mesmo tempo, são elas que buscam resolver mais rapidamente o problema: enquanto as mulheres ficaram em média 62 dias sem pagar dívidas, os homens permaneceram 63,5 dias com dívidas atrasadas. O estudo também mostra que 79,5% das mulheres estavam endividadas em fevereiro, alta de 1,1 ponto percentual em relação a janeiro. PÁGINA 2

CÂMARA

REPRODUÇÃO YOUTUBE

# Deputados vão pedir cassação de Nikolas por fala transfóbica

Deputados federais anunciaram ontem que pretendem entrar com pedido de cassação do mandato do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) (**foto**) no Conselho de Ética por discurso transfóbico do parlamentar na tribuna da Câmara dos Deputados. Na tribuna, o deputado vestiu uma peruca amarela e disse que "se sentia uma mulher" no Dia Internacional da Mulher e que "as mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres". A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) disse que ela, ao lado da bancada do partido, irá apresentar pedido de cassação do mandato de Nikolas Ferreira pelo crime de transfobia. "Estamos falando de um homem, no Dia Internacional das Mulheres, tirou nosso tempo de fala para trazer uma fala preconceituosa, criminosa, absurda e nojenta". PÁGINA 3

DOSSIÊ MULHER 2022

# No RJ, mais de 36 mil mulheres foram vítimas de violência

As autoridades policiais fluminenses registraram 36,8 mil casos de violência psicológica contra mulheres no estado do Rio de Janeiro, em 2021. O dado está no Dossiê Mulher 2022, que traz dados de violência contra a mulher no ano anterior e que foi divulgado ontem pelo Instituto de Segurança Pública, órgão do governo fluminense responsável pela produção de estatísticas criminais. PÁGINA 4

TERROR EM BRASÍLIA

ANTONIO CRUZ/ABRASIL

# Moraes solta 149 mulheres presas por atos golpistas

O ministro Alexandre de Moraes (**foto**), do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou soltar 149 presas pelos ataques golpistas de 8 de janeiro. Segundo o comunicado divulgado ontem, a corte priorizou a análise da situação das mulheres na semana do Dia Internacional da Mulher e apreciou todos os pedidos de liberdade provisória solicitados por presas pelos nos atos. PÁGINA 3

## INDICADORES

**IBOVESPA: 2,22% / 106.540,32 / 2.312,39 / Volume: R$ 25.678.140.614 / Negócios: 3.928.018**

**Maiores Altas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| YDUQS PART ON NM | 7.56 | +12.17 | +0.82 |
| LOCAWEB ON NM | 5.32 | +11.76 | +0.56 |
| ECORODOVIAS ON NM | 4.50 | +9.76 | +0.40 |
| QUALICORP ON NM | 4.93 | +9.31 | +0.42 |
| PETZ ON NM | 6.77 | +9.19 | +0.57 |

**Maiores Baixas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| SLC AGRICOLAON NM | 47.81 | –2.13 | –1.04 |
| SUZANO S.A. ON NM | 47.44 | –0.65 | –0.31 |
| TELEF BRASILON EJ | 39.04 | –0.46 | –0.18 |
| EMBRAER ON NM | 18.15 | –0.44 | –0.08 |
| AZUL PN N2 | 11.98 | –0.17 | –0.02 |

**Mais Negociadas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| VALE ON NM | 86.11 | +0.91 | +0.78 |
| PETROBRAS PN N2 | 25.42 | +1.27 | +0.32 |
| BRADESCO PN EJ N1 | 14.02 | +3.09 | +0.42 |
| ITAUUNIBANCOPN EJ N1 | 25.14 | +1.25 | +0.31 |
| B3 ON NM | 11.65 | +5.43 | +0.60 |

**Bolsas no mundo**

| | Fechamento | % |
|---|---|---|
| Dow Jones | 32.798,4 | -0,18 |
| NASDAQ Composite | 11.576,004 | +0,40 |
| Euro STOXX 50 | 4.292,1 | +0,32 |
| CAC 40 | 7.339,27 | +0,00 |
| FTSE 100 | 7.929,92 | +0,13 |
| DAX 30 | 15.631,87 | +0,46 |

| | |
|---|---|
| Salário mínimo | R$ 1.302,00 |
| Ufir | R$ 3,7053 |
| Taxa Selic (01/02) | 13,75% |
| Poupança 3 8/3) | 0,74% |
| TR (prefixada) (mar./23) | 0,2392% |
| IGP-M | -0,06% (fev.) |
| IPCA 5 | 0,78% (fev.) |
| CDI 0,31 | até o dia 08/mar. |
| OURO BM&F/grama | R$ 298,20 |
| EURO Comercial | Compra: 5,4185 Venda: 5,4192 |
| EURO turismo | Compra: 5,4622 Venda: 5,6422 |
| DÓLAR Ptax - BC | Compra: 5,1381 Venda: 5,1387 |
| DÓLAR comercial | Compra: 5,1385 Venda: 5,1391 |
| DÓLAR turismo | Compra: 5,1495 Venda: 5,3295 |

MERCADOS

# Bolsa tem maior alta diária desde novembro; dólar recua 1,02%

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta ontem, com o melhor desempenho diário dos últimos meses, enquanto o dólar teve queda. O ambiente local é o grande foco dos investidores, que estão otimistas com o novo arcabouço fiscal, e seus efeitos na taxa de juros brasileira.

O Ibovespa (Índice Bovespa) encerrou o pregão com alta de 2,22%, a 106.540 pontos. É o melhor desempenho diário do índice desde 11 de novembro de 2022, quando a alta foi de 2,26%. Naquele dia, o avanço foi impulsionado pela ação da Vale, que subiu mais de 10%.

O dólar comercial à vista fechou em baixa de 1,02%, a R$ 5,141. É a menor cotação de fechamento para o câmbio desde 23 de fevereiro.

A perspectiva sobre os efeitos positivos do novo arcabouço fiscal aparece também no mercado de juros. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 caíram dos 13,20% do fechamento de terça-feira passada para 13,08%. No vencimento em janeiro de 2025, a taxa recuou de 12,62% para 12,37%. Para janeiro de 2027, os juros passaram de 12,99% para 12,76%.

Em Nova York, o índice Dow Jones fechou em baixa de 0,18%. O S&P 500 encerrou com alta de 0,14%. O índice Nasdaq fechou com avanço de 0,4%.

PETRÓLEO

# Petroleiras vão à Justiça contra imposto de exportação

Cinco petroleiras com operações no pré-sal decidiram recorrer à Justiça para tentar suspender imposto sobre exportação de petróleo instituído pelo governo na semana passada para compensar perda de receita com a venda de combustíveis.

São elas: a britânica Shell, a norueguesa Equinor, a espanhola Repsol, a francesa TotalEnergies e a portuguesa Petrogal Brasil (as duas últimas têm também sócios chineses). Juntas, elas responderam por pouco mais de um quinto da produção nacional de petróleo em janeiro.

Elas pediram liminar à Justiça Federal do Rio de Janeiro ontem). Em nota, a Shell disse que a taxação definida pelo governo, de 9,2%, "joga incerteza sobre novas decisões de investimentos, afetando a competitividade do Brasil".

A companhia disse que a medida terá impacto financeiro sobre suas operações no país, mas que "ainda é cedo para se especular sobre os seus impactos sociais". Lembra ainda que o Congresso poderá optar por interromper a cobrança ou renová-la para além dos quatro meses definidos por MP (Medida Provisória).

Sócia da Petrobras nos primeiros projetos do pré-sal, a Shell é a segunda maior produtora de petróleo do país. Em janeiro, teve direito a uma média de 377,3 mil barris por dia,

BANCO CENTRAL

# Queda antecipada dos juros começa a ganhar força no mercado

Nos últimos dias, a aposta dos agentes financeiros quanto a uma possível antecipação no início do corte de juros pelo BC (Banco Central) parece ter começado a ganhar força.

Uma expectativa positiva em relação ao novo arcabouço fiscal em gestação no Ministério da Fazenda e sinalizações de uma desaceleração da economia, na esteira de uma possível crise no mercado de crédito, são apontadas por especialistas entre as razões que podem ajudar a explicar a mudança na percepção dos investidores sobre a condução da política monetária.

No mercado de juros futuros, que embute as expectativas dos investidores sobre o patamar da Selic, atualmente em 13,75% ao ano, as taxas vêm em trajetória de queda desde o final de fevereiro.

O contrato de juro com vencimento em janeiro de 2024 era negociado ontem a 13,12%, em comparação ao patamar de 13,37% no fechamento de fevereiro, enquanto o título para 2027 cedeu de 12,74% para 12,58% no mesmo intervalo.

A percepção de que o governo, na figura do ministro Fernando Haddad, compreendeu que é preciso criar as condições necessárias para que as taxas de juros caiam, seja a Selic, seja a curva de juros, tem contribuído para o alívio nos juros futuros, diz Silvio Campos Neto, economista-sênior da consultoria Tendências.

Ele lembra que a Fazenda antecipou para o mês de março o anúncio do novo arcabouço fiscal, respondendo aos anseios do mercado quanto a uma definição o quanto antes a respeito das novas regras fiscais do país.

CNC

# Pesquisa revela que 30% das mulheres estão inadimplentes

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

No Dia Internacional da Mulher, comemorado ontem, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), aponta que 30,3% dos consumidores com dívidas atrasadas eram mulheres, enquanto 29,1% eram homens.

Ao mesmo tempo, são elas que buscam resolver mais rapidamente o problema: enquanto as mulheres ficaram em média 62 dias sem pagar dívidas, os homens permaneceram 63,5 dias com dívidas atrasadas.

O estudo também mostra que 79,5% das mulheres estavam endividadas em fevereiro, alta de 1,1 ponto percentual em relação a janeiro. Entre os homens, o percentual caiu 0,1 ponto, representando 77,2% dos consumidores.

A economista da CNC responsável pela pesquisa, Izis Ferreira (**foto**), elenca algumas peculiaridades que fazem com que a situação financeira das mulheres seja mais difícil que a dos homens. "Somos proporcionalmente mais numerosas na sociedade, mas menos participativas no emprego formal, por exemplo. Há maior predominância da mulher na informalidade, e isso traz maior vulnerabilidade para a renda", explicou, em nota, a economista.

## CARTÃO DE CRÉDITO

As mulheres têm concentrado o endividamento nas modalidades de prazos mais curtos, principalmente no cartão de crédito. Elas estão proporcionalmente mais endividadas do que os homens em três modalidades de dívida: cartão de crédito (86,5% das endividadas), carnês de lojas (19%) e crédito consignado (5,9%).

Nos demais tipos de dívida (cheque especial, crédito pessoal, cheque pré-datado, financiamento de casa, de carro e outras dívidas), os homens superam as mulheres como proporção do total de endividados.

Izis Ferreira destacou, ainda, que cabe cada vez mais às mulheres o sustento das famílias. "Atualmente, temos grande número de lares brasileiros chefiados por mulheres, que têm mais compromissos para custear. Temos optado pelas modalidades

REPRODUÇÃO YOUTUBE

mais fáceis, como o cartão de crédito, que também é a mais cara do mercado, porque ela ajuda a esticar o orçamento do mês", analisou. "Por isso, é tão importante qualquer iniciativa que leve às mulheres maior conscientização e capacitação para gerir melhor as finanças domésticas", disse a economista.

## INADIMPLENTES

Mesmo com as renegociações, a cada 100 consumidores inadimplentes, 44 chegaram a fevereiro com dívidas atrasadas por mais de 90 dias. O tempo médio de atraso dos pagamentos foi de 62,7 dias, o maior desde janeiro de 2021. A maior contratação de dívidas em fevereiro se deu entre os consumidores com rendimentos de três a cinco salários mínimos mensais.

O indicador de dívidas atrasadas também diminuiu em fevereiro para o grupo mais pobre, com queda de 0,9 ponto percentual. "Os programas de transferência de renda mais robustos têm suportado os orçamentos desses consumidores com menores rendas mensais. Na comparação anual, porém, o volume de famílias com dívidas atrasadas aumentou em todas as faixas de rendimentos", explicou Izis.

O percentual de consumidores com dívidas atrasadas de meses anteriores também caiu entre os mais pobres, entre janeiro e fevereiro, mas avançou 2,1 ponto percentual no ano. O indicador cresceu, na comparação anual, apenas nas duas primeiras faixas de renda, de até três e até cinco salários mínimos.

2023

# Indicador Econômico recua 11 pontos no Brasil no 1º trimestre

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Brasil registrou recuo de 11 pontos no Indicador de Clima Econômico (ICE) e atingiu 73,5 pontos no primeiro trimestre de 2023. Na sua composição, o Indicador da Situação Atual (ISA) teve queda de 21,7 pontos alcançando 70,6 pontos, enquanto no Indicador de Expectativas (IE) caiu 0,4 ponto chegando a 76,5 pontos. É o que aponta a Sondagem Econômica da América Latina, que apura os indicadores e foi divulgada nesta quarta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

Com o desempenho, o Brasil está no grupo de países pesquisados que registrou queda nos três indicadores no 1º trimestre de 2023. "O cenário para o Brasil descrito pela pesquisa é de uma estabilidade nas expectativas e de uma piora acentuada (acima de 20 pontos) na avaliação da situação atual", informou o instituto pelo *site* da FGV.

Conforme a pesquisa, a queda verificada no Brasil, ocorre também na Colômbia, Uruguai e Bolívia. Ainda assim, há diferenças entre eles. No Brasil e na Bolívia, os três indicadores estão na zona desfavorável, mas Uruguai e Colômbia, embora tenham redução no ICE e no IE, apresentam avaliação da situação atual favorável.

O Paraguai puxa a melhora do clima econômico da região. Entre o 4º trimestre de 2022 e o 1º trimestre de 2023, cresceu 47,6 pontos no ICE, resultado do aumento de 83,3 pontos no ISA e de 3,6 pontos no IE. "Em 2022, o país sofreu uma forte seca e perdeu exportações para a Rússia em decorrência da guerra na Ucrânia, o que ajuda a explicar a melhora nos indicadores", observou.

O segundo destaque ficou com o Peru, que de acordo com a pesquisa, tem mostrado um grau de resiliência positiva em termos políticos, mesmo com as turbulências decorrentes do impeachment do presidente Pedro Castillo. O México, Equador, Argentina e Chile também tiveram melhoras do clima econômico. "Observa-se que, à exceção do Chile, que manteve o patamar do IE do 4º trimestre de 2022, todos os países que registraram avanço do ICE, também o fizeram em relação ao ISA e ao IE", apontou.

## AVANÇO NA AL

A Sondagem Econômica mostrou que o ICE na América Latina avançou 6,9 pontos entre o 4º trimestre de 2022 e no 1º trimestre de 2023, com destaque para seis dos dez principais países pesquisados. De acordo com o Ibre, apesar de se manter baixo em termos históricos, o indicador registrou o maior nível desde o 4º trimestre de 2021, ao atingir 73,4 pontos.

A pesquisa indicou que desde o 3º trimestre de 2013, o ICE permaneceu na zona desfavorável do ciclo econômico com exceção do 4º trimestre de 2017, 1º trimestre de 2018 e 3º trimestre de 2021. "Observa-se, porém, que em todos esses trimestres o indicador não se afastou muito do nível neutro de 100 pontos", completou a pesquisa.

CNI

# Indústria registra alta do emprego e de horas trabalhadas em janeiro

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

A indústria de transformação registrou alta no número de vagas de emprego no setor, de horas trabalhadas na produção e na massa salarial real, em janeiro de 2023, na comparação com dezembro de 2022. Os dados foram informados ontem, em Brasília, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O levantamento mostra, porém, que o rendimento médio dos trabalhadores teve queda, assim como o faturamento real das empresas, que recuou pelo quinto mês consecutivo, alinhado ao período de maior incerteza nos últimos meses de 2022.

A economista da CNI Larissa Nocko analisa o momento da indústria de transformação no início de 2023, comparado ao de 2022. "A alta no emprego vem associada ao aumento do número de horas trabalhadas na produção, o que mostra um certo nível de aquecimento da atividade industrial".

Ao analisar o mercado de trabalho, Larissa Nocko avalia que a massa salarial e o rendimento médio do trabalhador vêm de uma série de altas, ao longo de 2022, "o que contribui para um cenário mais favorável do mercado de trabalho, que se consolidou ao longo do ano passado".

## EMPREGO INDUSTRIAL

O emprego industrial registrou alta de 0,5% em janeiro de 2023, se comparado ao mês anterior. A alta ocorre depois de cinco meses em relativa estabilidade. Na comparação com janeiro do ano passado, o avanço é de 1%.

## HORAS TRABALHADAS

As horas trabalhadas na produção cresceram 0,5% em janeiro de 2023, na comparação com dezembro. O desempenho do início do ano sinaliza o aquecimento do nível de atividade. Em relação a janeiro de 2022, há crescimento de 3,2% da quantidade de horas trabalhadas.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 31º 20º 85% 06:05 18:28

**VERÃO:** Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

CHUPETINHA DO CAPETA

# Deputados vão pedir cassação de Nikolas por fala transfóbica

Deputados federais anunciaram ontem que pretendem entrar com pedido de cassação do mandato do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) no Conselho de Ética por discurso transfóbico do parlamentar na tribuna da Câmara dos Deputados.

Na tribuna, o deputado vestiu uma peruca amarela e disse que "se sentia uma mulher" no Dia Internacional da Mulher e que "as mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres".

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) disse que ela, ao lado da bancada do partido, irá apresentar pedido de cassação do mandato de Nikolas Ferreira pelo crime de transfobia.

"Estamos falando de um homem, no Dia Internacional das Mulheres, tirou nosso tempo de fala para trazer uma fala preconceituosa, criminosa, absurda e nojenta. A transfobia ultrapassada a liberdade de discurso, que é garantida pela imunidade parlamentar. Transfobia é crime no Brasil", disse a deputada, ao chamar o deputado de "moleque".

A bancada do PSOL informou que irá ingressar com uma notícia-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) para que o deputado seja responsabilizado pelo crime de transfobia.

"Nenhuma transfobia terá palco. E nenhuma transfobia passará sem respostas políticas e jurídicas à altura. Transfobia é crime", disse a deputada Erika Hilton (PSOL-SP). Erika Hilton e Duda Salabert (PDT-MG) são as primeiras deputadas federais transexuais do país.

Nas redes sociais, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou a atitude do deputado Nikolas Ferreira. "O Plenário da Câmara dos Deputados não é palco para exibicionismo e muito menos discursos preconceituosos. Não admitirei o desrespeito contra ninguém. O deputado Nikolas Ferreira merece minha reprimenda pública por sua atitude no dia de hoje. A todas e todos que se sentiram ofendidas e ofendidos, minha solidariedade", disse Lira.

Vestindo uma peruca amarela, Nikolas Ferreira discursou na tribuna e afirmou que as mulheres têm perdido espaço, citando esporte e concursos de beleza, para "homens que se sentem mulheres".

"Hoje, Dia Internacional das Mulheres, a esquerda disse que eu não poderia falar, porque não estava no meu local de fala. Eu solucionei o problema aqui (neste momento, o deputado coloca a peruca). Hoje, eu me sinto mulher, deputada Nikole", disse. "As mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres. Para vocês terem ideia do perigo de tudo isso, eles estão querendo colocar uma imposição de uma realidade que não é realidade", afirmou.

Depois, o deputado Nikolas Ferreira retirou a peruca e disse que "as mulheres não devem nada ao feminismo. Pelo contrário, o feminismo que exalta mulheres que nada fizeram pelas mulheres. (...) Mulheres retomem sua feminilidade, tenham filhos, amem a maternidade, formem a sua família, porque dessa forma vocês colocarão luz no mundo e serão, com certeza, mulheres valorosas".

### TRANSFOBIA

Desde 2019, a transfobia é considerada crime no país. O Brasil é o país que mais mata pessoas transexuais e travestis no mundo, pelo 14º ano consecutivo. A expectativa de vida de transexuais no país é de 35 anos, menos da metade da média geral (77 anos).

### ESCROTO

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro (PL), saiu em defesa do discurso transfóbico de seu colega de partido. Em publicação nas redes sociais, ele chamou Tabata Amaral de "Batata".

"Deputado @nikolasferreiradm flui de gênero no meio do discurso e Batata diz que vai botá-lo no conselho de ética por disso", escreveu Eduardo nas redes.

Em 2022, Nikolas foi deputado federal mais votado do país. Ele liderou com folga a corrida pela Câmara em Minas Gerais, com 1.492.047 votos —o segundo colocado, André Janones (Avante), tinha 238 mil, e a terceira, Duda Salabert (PDT), 208 mil.

SHOPPING

# Prefeitura interdita Osasco Plaza por tempo indeterminado

O prefeito de Osasco, Rogério Lins (Podemos), usou as redes sociais para informar que havia acabado de cassar o alvará de funcionamento do Osasco Plaza Shopping, onde parte do teto de um corredor ao lado da praça de alimentação desabou por volta das 14h30 de ontem.

Logo depois do incidente, Lins foi até o local e publicou nas redes sociais uma nota informando sua decisão.

"Estamos no Osasco Plaza Shopping, aparentemente sem vítimas, graças a Deus! Shopping TOTALMENTE INTERDITADO, alvará CASSADO! Defesa Civil, GCM, SAMU, CREA-SP, Polícia Científica, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Militar acompanharam todos os passos. Exigimos um laudo técnico integral de toda a estrutura do prédio! Todas as medidas cabíveis e necessárias serão tomadas pela Prefeitura!", publicou o prefeito, que não deu prazo para a reabertura do estabelecimento.

"A segurança dos funcionários e dos consumidores está em primeiro lugar. Só iremos liberar a documentação após a constatação da ausência de riscos. O shopping ficará totalmente interditado", completou.

Em nota, a Prefeitura de Osasco informou que a laje, construída há 10 anos para fechar uma claraboia, desabou, levando com ela cinco veículos que estavam na área de estacionamento, no piso superior. De acordo com os bombeiros, o espaço estava em obras para ampliação, mas a estrutura não aguentou. Não houve feridos.

A prefeitura informou que o shopping está com a documentação correta e também com o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) em dia.

A administração também explicou que a perícia técnica da Polícia Civil vai apurar as causas do acidente na manhã de hoje. Após a perícia, a equipe técnica da Defesa Civil e funcionários do Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) avaliarão as condições da construção após o desabamento.

DIA DA MULHER

# Moraes manda soltar 149 mulheres presas por atos golpistas em 08/1

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou soltar 149 presas pelos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Segundo o comunicado divulgado ontem, a corte priorizou a análise da situação das mulheres na semana do Dia Internacional da Mulher e apreciou todos os pedidos de liberdade provisória solicitados por presas pelos nos atos.

Ainda de acordo com o tribunal, as decisões de liberdade provisória tiveram parecer favorável da PGR (Procuradoria Geral da República). Moraes aplicou medidas cautelares para as denunciadas, como proibição de ausentar-se da comarca e recolhimento domiciliar no período noturno e nos finais de semana mediante tornozeleira eletrônica.

O grupo responderá acusação de crimes previstos nos artigos 286 (incitação ao crime) e 288 (associação criminosa) do Código Penal, cujas penas somadas podem chegar até três anos e meio de privação de liberdade e multa.

Com a decisão, chega-se a um total de 407 mulheres soltas até o momento; outras 82 seguem presas. Ao todo, 489 mulheres foram detidas entre 1.406 presos no dia 9 de janeiro, no dia seguinte aos atos.

O STF destacou que, em virtude da gravidade das condutas atentatórias ao Estado democrático de Direito dos atos, a PGR não ofereceu o acordo de não persecução penal às presas — quando o Ministério Público oferece ao investigado a possibilidade de confessar o delito e se livrar de uma condenação.

O órgão justificou que "a incitação e a formação da associação criminosa tinham por objetivo a tomada violenta do Estado democrático de Direito, por meio das Forças Armadas, o que é incompatível com a medida despenalizadora".

Entretanto, para o ministro, a grande maioria dessas mulheres, no atual momento, não representa risco processual ou à sociedade e pode responder em liberdade.

Além disso, elas não seriam as executoras principais ou financiadoras da depredação e apresentariam situações pessoais compatíveis com a liberdade provisória.

"Excepcionalmente, foram concedidas quatro liberdades provisórias às mulheres que praticaram crimes mais graves, pois apresentavam situações diferenciadas (comorbidades, câncer e responsabilidade por crianças com necessidades especiais)", afirmou o ministro.

Nesses casos, as mulheres responderão a processos por associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de Direito e golpe de Estado. Além de dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima, todos do Código Penal, e deterioração de patrimônio tombado.

"Foram negados 61 pedidos de liberdade provisória por mulheres denunciadas por esses crimes mais graves, uma vez que a manutenção da prisão preventiva demonstra ser necessária para a garantia da ordem pública e instrução processual penal", informou o Supremo.

As denunciadas já foram notificadas a apresentar defesa prévia das acusações no prazo de 15 dias após a intimação.

LITORAL NORTE

# Mais de R$ 1,2 milhão serão repassados para São Sebastião e Ubatuba

O governo federal autorizou repasse de mais de R$ 1,2 milhão para as cidades de Ubatuba e São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, que foram afetadas por fortes chuvas no mês passado. Com esse valor, mais de R$ 13,3 milhões foram transferidos às cidades da região, de acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), para restabelecimento de infraestrutura.

A cidade de São Sebastião, uma das mais atingidas, receberá mais de R$ 975 mil para a limpeza de bairros. Para Ubatuba, foram destinados R$ 296,9 mil, também para ações de limpeza. Mais de 146 mil pessoas serão beneficiadas, conforme o ministério. Os temporais deixaram centenas de famílias desabrigadas e desalojadas e ruas cobertas de lama. Até o momento, foram confirmados 64 mortos em São Sebastião e um em Ubatuba.

Desde 20 de fevereiro, as duas cidades, além de Caraguatatuba, Guarujá, Bertioga e Ilhabela, tiveram reconhecimento de estado de calamidade pública pela Defesa Civil.Nessa situação, os municípios ficam aptos a solicitar recursos para o MIDR para ações de socorro e assistência às vítimas, como compra de cesta básica, kits de limpeza, produtos de higienel, colchão, combustível e locação de veículos.

# Chuva em SP tem queda de árvore e desabamento

Uma forte chuva atingiu a cidade no final da tarde desta quarta-feira, deixando toda a capital paulista em estado de atenção, segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências).

O Corpo de Bombeiros já recebeu 48 chamados para quedas de árvore, 22 enchentes e 10 desabamentos. Os bairros Penha e Itaquera, na zona leste da capital, e Vila Mariana e Ipiranga, na zona sul, estão em estado de alerta, segundo o CGE.

Enquanto isso, Aricanduva, Vila Formosa e Vila Prudente estão com iminência de alagamento, diz o centro.

Diversas ruas estão alagadas e rios transbordaram, especialmente na Zona Leste.

Foram relatados alagamentos e chuva de granizo em alguns pontos, interferindo diretamente no funcionamento dos ônibus.

CONTRABANDO

# Bolsonaro confirma que ficou com 2º pacote de joias

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou à rede de TV CNN ontem que um pacote de presentes encaminhado pelo governo da Arábia Saudita em 2021 foi incorporado ao acervo privado dele, mas negou ilegalidades.

O pacote, que inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça de diamantes Chopard, estava na bagagem de um dos integrantes da comitiva que tinha visitado o país árabe naquele ano e não foi interceptado pela Receita Federal na chegada ao Brasil, diferentemente de outro pacote de joias avaliado em R$ 16,5 milhões.

À rede de TV, sem dar mais detalhes, Bolsonaro afirmou: "Não teve nenhuma ilegalidade. Segui a lei, como sempre fiz". No sábado, nos EUA, o ex-presidente não havia mencionado esse outro pacote ao dar explicações sobre os presentes enviados pelos sauditas.

NADA A COMEMORAR

# Lula culpa golpe e Bolsonaro por retrocesso com mulheres

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o impeachment de Dilma Rousseff (PT) e a eleição de Jair Bolsonaro (PL) representaram retrocesso à agenda das mulheres. O mandatário disse ainda que é preciso lutar para manter as conquistas, porque é fácil destruir algo que levou anos para ser construído.

A declaração foi dada em seu discurso, durante a cerimônia do Dia da Mulher, no Palácio do Planalto, em que o governo anunciou um pacote de medidas voltadas para esta parcela da população.

O evento contou com a presença de lideranças da sociedade civil, parlamentares. A ex-presidente Dilma foi a "estrela" do evento. A ex-mandatária foi recepcionada pelos presentes aos gritos de "olê, olê, olê, olá, Dilma", além de ter sido mencionada e aplaudida em discursos. Lula reconheceu que, apesar de bater recorde de ministras no primeiro escalão, com 11 nomeadas entre as 37 pastas, ainda está longe da paridade e as mulheres querem mais.

"Depois de tudo que aconteceu aqui hoje, certamente muitas de vocês ainda tão dizendo 'mas falta muita coisa'. O fato de dizer que temos 11 mulheres no governo não faz vocês agradecerem ao governo, faz dizerem que faltam mais mulheres participando. Isso é um processo, que a gente vai avançando na medida que a sociedade vai avançando e conquistando espaço", disse.

"Processo que começou em 2003, quando ganhou eleições, continuou a companheira Dilma quando ganhou em 2010. Mas é um processo que vocês percebem que sofreu retrocesso muito grande a partir do golpe de 2016 com companheira Dilma e sofreu um golpe ainda maior depois que o coisa foi eleito presidente da República desse país.

Por isso, é importante vocês estarem preparadas, a gente tem que lutar não só para conquistar, mas para manter. Vocês perceberam que é muito fácil destruir uma coisa que levou anos para ser construída", completou. Dilma teve o mandato cassado em 2016 em processo de impeachment que tramitou na Câmara e no Senado.

A agenda da mulher, em especial o feminicídio, tornou-se uma das principais bandeiras do governo Lula 3. O mandatário, em sua fala, disse que absolutamente nada justifica a desigualdade de gênero, "talvez o receio dos homens de serem superados pelas mulheres".

A declaração do chefe do Executivo ocorreu durante o cerimônia de anúncio de mais de 25 medidas para a mulher. Uma das principais medidas anunciadas é o projeto de lei que será encaminhado ao Congresso para obrigar a remuneração igual para homens e mulheres que exerçam a mesma função.

A ideia foi bandeira da então candidata e hoje ministra Simone Tebet (Planejamento) e foi incorporada pela campanha do petista.

## Nota

### MULHERES DO MST FAZEM PROTESTO EM LOJA DE VINHOS DA SALTON EM SÃO PAULO

Mulheres que fazem parte do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra) fizeram um protesto ontem em frente à loja da vinícola Salton localizada na avenida Pacaembu, na zona oeste de São Paulo. O espaço é conhecido como Enoteca Família Salton. Assim como Aurora e Cooperativa Garibaldi, a Salton contratou empresas que são acusadas de terem mantido 207 pessoas em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves (RS). Após a divulgação do caso, elas repudiaram, em nota, a conduta da intermediária de mão de obra. Na ação, as manifestantes jogaram tinta vermelha na fachada do local, gritaram palavras de ordem e estenderam faixas que diziam que o agronegócio lucra com a fome e a violência. O ato foi realizado por ocasião do Dia da Mulher, 8 de março, e faz parte do que o MST chama de Jornada Nacional de Lutas das Mulheres Sem Terra, que acontece anualmente e conta com mobilizações, protestos, ações de formação e intervenções.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 33º 21º 95% 05:50 18:14

DOSSIÊ MULHER 2022

# No RJ, mais de 36 mil mulheres foram vítimas de violência psicológica

VITOR ABDALA/ABRASIL

As autoridades policiais fluminenses registraram 36,8 mil casos de violência psicológica contra mulheres no estado do Rio de Janeiro, em 2021. O dado está no Dossiê Mulher 2022, que traz dados de violência contra a mulher no ano anterior e que foi divulgado ontem pelo Instituto de Segurança Pública, órgão do governo fluminense responsável pela produção de estatísticas criminais.

O número referente a 2021 representa um aumento de 18,15% em relação a 2020 (31,1 mil casos). Essa é a primeira vez que esse grupo de crimes supera as violências físicas, desde 2014.

Os crimes de violência psicológica incluem, por exemplo, as ameaças, constrangimentos ilegais, registros não autorizados da intimidade sexual. Duas novas tipologias criminais também foram incluídas no Código Penal em 2021 e começaram a ser registradas pelo Dossiê da Mulher: os crimes de perseguição e de violência psicológica propriamente dito.

O crime de violência psicológica propriamente dito, por exemplo, consiste em causar dano emocional à mulher que a prejudique. Foram registrados 666 casos no estado em 2021.

"É muito comum, quando a gente lê os registros, a gente vê exemplos do homem que o dia inteiro diz que a mulher não serve mais para nada, que, se ele largar ela, ninguém mais vai querer. Isso vai minando o amor próprio da mulher e faz com que ela se torne mais envolvida no ciclo da violência", afirmou a presidente do ISP, Marcela Ortiz.

Já o crime de perseguição afetou 604 mulheres. Também conhecido pela palavra da língua inglesa *stalking*, consiste em perseguir alguém de forma incessante e pode causar ameaças às integridades física e psicológica das vítimas, além de invadir sua privacidade e liberdade. As mulheres representaram 96% das vítimas desse tipo de crime no Rio de Janeiro em 2021.

Segundo o Dossiê Mulher, 87,1% dos perseguidores eram companheiros ou ex-companheiros. Cerca de 59% dos casos ocorreram na residência das vítimas.

"É uma forma de violência na qual o sujeito invade repetidamente a esfera da vida privada da vítima, de forma a restringir sua liberdade ou atacar sua privacidade ou reputação. O resultado é um dano temporário ou permanente (na vítima). Se engana quem acha que esse tipo de lesão é menos grave que as lesões físicas, porque muito possivelmente vão acompanhar as mulheres para o resto de suas vidas", destacou a presidente do ISP, Marcela Ortiz.

## OUTRAS VIOLÊNCIAS

O Dossiê Mulher reporta ainda que 109,2 mil mulheres foram vítimas de violência em 2021, das quais quase 35 mil sofreram violência física (assassinatos e lesões corporais).

Entre os casos de violência múltipla, 36% envolviam violência moral (crimes de injúria, calúnia e difamação) e psicológica, 22,8% violência física e psicológica e 13,8% física e moral.

Também houve o registro de 85 casos de feminicídio, cometidos em grande parte por pessoas conhecidas. Segundo o dossiê, 80% dos assassinatos foram cometidos por companheiros ou ex-companheiros das vítimas.

Além disso, foram registrados 6.255 casos de violência sexual (estupro, tentativa de estupro, assédio sexual, importunação sexual etc.) contra mulheres, um aumento de 10,8% em relação a 2020. Nos 4.429 casos de estupro, mais de dois terços das vítimas em 2021 tinham menos de 18 anos. As crianças de até 11 anos somaram 43,3% dos casos.

BILHETE ÚNICO

# Governo cria Tarifa Social do Metrô e reduz passagem para R$ 5

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (**foto**), determinou, ontem, a criação da Tarifa Social metroviária para reduzir o preço da passagem de metrô. Com a medida, o valor do bilhete que poderia chegar a R$ 7,20, conforme homologado ontm pela Agetransp, será reduzido para R$ 5 para todos aqueles cadastrados no Bilhete Único Intermunicipal. Para os demais passageiros, a tarifa também será menor do que a aprovada pela Agetransp: R$ 6,90. Os novos valores passam a valer em 12 de abril.

"Vou dar sequência à criação da Tarifa Social para garantir o desconto aos passageiros do metrô. Meu compromisso é lutar permanentemente por melhores condições de vida da população fluminense. O novo momento do Rio se apoia na estabilidade jurídica, mas, principalmente, no respeito ao povo. Assim, o Governo do Estado consegue garantir um valor abaixo do reajuste e até mesmo da tarifa atual. Vamos continuar com nosso trabalho para dar todas as condições de acesso ao transporte público!", anunciou o governador Cláudio Castro.

Para ter direito ao desconto da Tarifa Social, é preciso atender aos seguintes requisitos: ter entre 5 e 64 anos; ganho mensal até R$ 7.507,49; e possuir um cartão Riocard Mais habilitado no Bilhete Único Intermunicipal e vinculado ao próprio CPF. Quem trabalha sem carteira assinada ou não possui renda também tem direito ao benefício.

O Governo do Estado já criou um grupo de trabalho com a Riocard e o MetrôRio para coordenar o esquema especial de cadastramento e de comunicação junto à população, a fim de garantir que todos os cidadãos elegíveis tenham acesso ao benefício. Em breve, será divulgado o cronograma de ações e canais e postos de atendimento.

ACIDENTE DE TRENS

# Protestos na Grécia ganham força e levam 65 mil às ruas

Trabalhadores entraram em greve e mais de 65 mil pessoas foram às ruas na Grécia na maior demonstração pública de indignação contra a tragédia ferroviária ocorrida no país na última semana.

Em 28 de fevereiro, um acidente de trens próximo à cidade de Larissa --a cerca de 350 km ao norte da capital, Atenas- matou 57 pessoas. Os trens percorreram o mesmo trilho por quilômetros, sem que ninguém percebesse, e colidiram frontalmente. Das 350 pessoas que estavam nos veículos, muitas eram jovens e estudantes, e 14 continuam hospitalizadas.

Ontem foram registrados confrontos com a polícia em Atenas, onde ocorreu o maior protesto, com cerca de 40 mil pessoas. Manifestantes lançaram coquetéis molotov em frente ao Parlamento e incendiaram uma van e caixotes de madeira.

"Nós sentimos raiva porque o governo não fez nada por todos esses jovens. O transporte público está uma bagunça", disse Nikomathi Vathi, 19, à agência de notícia Reuters.

Em Tessalônica, segunda maior cidade do país, a manifestação se concentrou do lado de fora da estação ferroviária. Lá, um grupo chegou a arremessar pedras contra um edifício público.

Servidores fizeram uma paralisação por 24 horas, assim como professores do ensino fundamental, médicos, motoristas de ônibus, maquinistas dos metrôs e capitães de embarcações utilizadas no transporte entre as ilhas gregas.

"Estou aqui para expressar minha homenagem aos mortos e minha indignação e frustração", disse em Atenas Niki Siouta, engenheiro civil de 54 anos, à agência de notícias AFP. "Este governo tem que sair."

Trabalhadores da área ferroviária, que já estavam em situação de greve desde a última quinta-feira, afirmam que o acidente da última semana denuncia o estado em ruínas da malha do país. Eles apontam negligência do governo, que teria falhado ao ignorar os avisos das graves falhas técnicas da linha feitos muito antes da tragédia.

"Nós, motoristas, apresentamos queixas sobre essas questões, fizemos greve para isso, alertamos, protestamos", disse o representante Kostas Genidounias à Reuters. "Eles disseram que estávamos mentindo, que éramos caluniosos e tínhamos outros interesses. No final, [a tragédia] mostrou que os trabalhadores estavam certos".

O subinvestimento nas linhas é também legado da longa crise de dívida do país europeu. Nas manifestações, muitos gregos reclamaram da decadência dos serviços públicos desde que planos de austeridade foram impostos pelos credores da Grécia.

Horas após o acidente, o primeiro-ministro grego Kyriakos Mitsotakis, cujo mandato termina em julho deste ano, afirmou que o ocorrido foi um "trágico erro humano". A fala foi duramente criticada.

O premiê pediu desculpas às famílias das vítimas pelo acidente no domingo passado, cinco dias após a tragédia. Também solicitou ajuda à União Europeia, que deve enviar especialistas de sua agência ferroviária ao país ainda nesta semana.

O governo, de orientação conservadora, anunciou a suspensão do serviço ferroviário enquanto analisa a segurança das linhas. "Nenhum trem partirá novamente se não tivermos segurança no máximo nível possível", disse em entrevista coletiva o novo ministro dos Transportes, George Gerapetrite.

Ele assumiu a chefia da pasta na semana passada após a renúncia de Kostas Karamanlis e afirmou que vai esclarecer as causas do acidente. O novo titular da pasta também se comprometeu a investir fundos na atualização da infraestrutura e na contratação de funcionários.

Em 2017, durante a crise que assolou o país, a Grécia vendeu suas operações ferroviárias, hoje chamadas Hellenic Train, para a Ferrovie Dello Stato, da Itália. A empresa privada, também apontada como culpada pelos manifestantes, respondeu às acusações dizendo que a responsabilidade pela manutenção da rede seria da empresa pública grega OSE. O chefe da estação de Larissa, que reconheceu sua responsabilidade no acidente, está em prisão provisória e pode ser condenado a prisão perpétua.

VATICANO

# Papa defende paridade salarial no Dia Internacional da Mulher

O Papa Francisco condenou a disparidade salarial entre homens e mulheres e defendeu a igualdade de oportunidades para elas em uma pensata divulgada pelo site oficial do Vaticano ontem, quando se celebrou o Dia Internacional da Mulher.

"Gosto de pensar que, se as mulheres tivessem acesso à igualdade de oportunidades, elas poderiam contribuir substancialmente para as mudanças necessárias para criar um mundo de paz", afirma o pontífice no texto, que serve de prefácio ao livro "More Women's Leadership for a Better World", ou mais liderança feminina para um mundo melhor, publicado pela editora italiana Vita e Pensiero.

"É justo", prossegue ele, "que elas possam expressar essas habilidades em todos os âmbitos, não apenas naquele familiar, e possam ser remuneradas de maneira equânime em relação aos homens ao desempenhar papéis iguais".

A discussão sobre igualdade de gênero na Igreja Católica ganhou impulso na gestão do argentino, que levou mulheres a ganharem um protagonismo inédito no Vaticano. De acordo com dados da Santa Sé, a quantidade de mulheres que trabalham na Cúria Romana —isto é, a administração da Igreja Católica— quase triplicou desde a eleição de Francisco em 2013, indo de 812 para 3.114. Sua presença em comparação com a de funcionários homens também aumentou em relação ao papado anterior, e foi de 19,3% para 26,1%.

O menor Estado independente do mundo, com menos de mil habitantes, diz inclusive ser o único em que há paridade absoluta de remuneração em termos de gênero.

Mesmo assim, as mulheres se queixam que o arcaísmo persiste intacto no catolicismo, seja na cúpula da igreja em Roma ou nas paróquias espalhadas pelo mundo. São as mulheres, geralmente irmãs consagradas, que servem padres, bispos e cardeais como empregadas domésticas, quase sempre sem nenhum direito reconhecido.

A possibilidade do diaconato feminino —primeiro degrau na ordenação na hierarquia católica, seguido por padres e bispos— também não avançou sob seu papado, embora o pontífice tenha criado uma comissão para discutir o tema em 2016.

Mulheres que trabalham no Vaticano ainda se queixam que as reformas de Francisco não impediram a permanência de uma certa mentalidade machista no coração da Igreja Católica. Em condição de anonimato, elas afirmaram à agência de notícias AFP que experimentam certo desdém recorrentemente, principalmente pelos clérigos.

Uma delas disse que tinha a sensação de ser tratada como uma estagiária, e citou comentários recorrentes sobre suas roupas ou sua aparência por parte de seus colegas. Outra se queixou que os homens com que convive agem de forma paternalista em relação a ela e outras colegas, reiterando por exemplo estereótipos de que as mulheres são mais sensíveis.

A caracterização é feita pelo próprio papa, vide outro trecho da pensata publicada hoje pelo site do Vaticano: "As mulheres pensam de forma diferente dos homens. Elas são mais atentas à proteção do meio ambiente, e seu olhar não se volta para o passado, mas para o futuro. Elas sabem que dão à luz em meio ao sofrimento para alcançar uma grande alegria: conceder a vida e abrir novos e vastos horizontes. É por isso que as mulheres sempre querem a paz".

A italiana Luceta Scaraffia, que entre 2012 e 2019 comandou um suplemento feminino no jornal oficial do Vaticano, é uma das críticas do atual pontífice no que se refere às suas políticas para mulheres. Também à AFP, ela afirmou que as reformas de Francisco são essencialmente cosméticas e, na verdade, escondem uma mentalidade machista segundo a qual "as mulheres devem servir sem pedir nada em troca".

O Papa, aliás, também fez referência a elas durante sua missa semanal no Vaticano, também nesta quarta-feira. Na ocasião, abençoou as mulheres presentes e pediu uma salva de palmas para elas.

TBILISI

# Geórgia detém manifestantes em ato contra lei de 'agentes estrangeiros'

Um protesto em Tbilisi, capital da Geórgia, terminou com 66 pessoas detidas depois de confrontos com a polícia na noite de terça-feira passada. Os manifestantes questionam um controverso projeto de lei em torno da definição de "agentes estrangeiros" que, segundo críticos, pode promover uma guinada autoritária.

O texto, aprovado em primeira votação, obriga organizações da ex-república soviética que recebem mais de 20% de suas receitas do exterior a se registrarem como "agentes estrangeiros". A medida se assemelha a uma lei aprovada na Rússia em 2012 e poderia ser usada contra a imprensa e ONGs.

O Ministério do Interior chamou o protesto de "ataque organizado" contra o Parlamento, e na avenida Rustaveli, principal via que atravessa o centro da capital, houve confrontos com pedras e coquetéis molotov por parte dos ativistas, e gás lacrimogêneo e jatos de água por parte das forças de segurança. Do lado de fora do prédio, manifestantes chegaram a retirar as barras de proteção que impediam o acesso ao Parlamento. Segundo a pasta, em nota, quase 50 policiais ficaram feridos, assim como alguns civis, classificados pelo governo de "violentos". Neste caso, porém, números específicos não foram divulgados.

Também na terça-feira, o premiê da Geórgia, Giorgi Garibashvili, que está em Berlim, reafirmou seu apoio à proposta, defendendo que as medidas atendem aos "padrões europeus e globais". Mas a presidente Salome Zourabichvili, que tem poder de veto, declarou estar do lado dos manifestantes.

"Vocês representam uma Geórgia livre, uma Geórgia que vê seu futuro no Ocidente e não permite que ninguém tire esse futuro", disse ela, em discurso gravado nos Estados Unidos, onde está em visita oficial.

Embora mantenha um acordo de livre comércio com a União Europeia (UE), em vigor desde julho de 2016, a Geórgia não faz parte do bloco e mantém relação complexa, permeada por conflitos, com a Rússia.

**NOTIFICAÇÃO**

A **SPE GUANDU MIRIM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, inscrita no CNPJ 16.753.678/0001-85, neste ato representada por seu administrador, Leonardo de Almeida Tosini, vem, NOTIFICAR os Promitentes Compradores do **Empreendimento SOLARIS**, situado na Estrada dos Cajueiros, bairro Inoã, município de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, Lotes a seguir discriminados informando o débito existente: Lote 44 da quadra A - Leonardo Moreira dos Santos e Suely Monteiro dos Santos, débito de R$ 18.265,96 (dezoito mil e duzentos e sessenta e cinco reais e noventa e seis centavos); **e do Empreendimento MORADA DO BOSQUE**, situado na Rua Guandu Mirim, Campo Grande, Rio de Janeiro, Lote 13 B da Quadra B- Bruno Silva Bezerra e Caroline Moreira dos Santos, débito de R$ 22.793,48 (vinte e dois mil e setecentos e noventa e três reais e quarenta e oito centavos), nestes termos fica VSa., notificado para que, no prazo máximo e improrrogável de **15 (quinze) dias** contados da data da publicação da presente, efetue o pagamento do débito em aberto, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se a aplicação das medidas legais cabíveis, inclusive rescisão automática do instrumento, após o decurso do prazo sem a purga da mora.